



Vinho junta regiões no Centro

●●● “Todos juntos somos poucos”. A afirmação é de Capoulas Santos, ministro da Agricultura que ontem esteve em Coimbra para apadrinhar o lançamento do Plano Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro.

Realçando o facto de, pela primeira vez, várias Comissões Vitivinícolas Regionais se terem unido para “um projeto comum”, que mostra “uma opção estratégica muito válida”, num sub setor da agricultura que mais exporta.

Capoulas Santos aproveitou ainda a sessão para realçar que o clima de co-ope-ração que verificou entre todos os intervenientes neste projeto, é “um clima que era bom que pudesse existir em todo o país”.

Este projeto, que junta a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e as Comissões Vitivinícolas Regionais (CVR) de Lisboa, Dão, Bairrada, Beira Interior e Tejo, terá o apoio do Programa Operacional Centro 2020, pretende



Capoulas Santos, Vasco d’Avillez e Ana Abrunhosa na sessão

apoiar a cadeia de valor dos vinhos, desde os recursos naturais até à promoção junto do consumidor final.

Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC, lembrou que se está a trabalhar “em prol dos territórios” num trabalho em conjunto “inovador”.

Com um apoio de 3,5 milhões de euros (3 milhões pelo FEDER e 500 mil de participação privada), este projeto tem “uma componente territorial

muito importante”, pois qualifica “quem produz e quem vende vinho”, disse ainda Ana Abrunhosa.

Vasco d’Avillez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, deu a conhecer o projeto e caracterizou cada uma das comissões que o compõem. Salientou ainda que o vinho representa para a economia portuguesa mais de mil milhões de euros e que, pelo sexto ano consecutivo, que as exportações de vinho em

Portugal sobem.

A região Centro integra as Denominações de Origem da Beira Interior, da Bairrada e do Dão, parcialmente, a de Lisboa e, residualmente, a do Tejo. É responsável por cerca de 37% da área total de vinha existente em Portugal e 35% da produção de vinho nacional. Em termos de volume de exportações, exporta entre 40 a 50% da sua produção, consoante as diferentes regiões.

| Rute Melo

DB-Carlos Jorge Monteiro